

V. A. E. S.

— C. R. S. Co.
R. G. Sul

Relatório
1955



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CRINEP NO ANO DE 1955.

I INSTALAÇÃO DO ÓRGÃO

A - Prédio

Nos primeiros dias de março do corrente ano foi instalado, no prédio nº 14 da Praça Dom Feliciano, o Centro Regional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Situado em ponto central da cidade, com oito amplas peças, além de duas menores, ajusta-se às finalidades do órgão e facilita o acesso de professores.

Ocupando as diferentes dependências do CRINEP, estão instaladas as seguintes seções:

- 1) Portaria
- 2) Administração
- 3) Material Didático
- 4) Biblioteca

B - Material adquirido

Distribuído pelas diversas seções do órgão, acha-se o material abaixo relacionado, adquirido pela direção durante o ano:

5 bureaux imb. c/1,30 x 0,70 ; 4 cadeiras giratórias; 3 cadeiras de imbuia; 1 cabide com espelho; 7 caixas para papéis; 2 mesas para máquinas; 1 mesa de centro; 1 terno com couro verde; 1 mesa de 3,00 x 1,20; 6 arquivos de imbuia; 30 cadeiras com couro; 6 poltronas de couro verde; 1 escrevaninha 1,00 x 0,60 com gaveta; 1 armário c/1,50; 1 bureau de mad. "Fergo" c/6 gavetas; 1 bureau de madeira "Fergo" c/3 gavetas; 1 mesa de mad. "Fergo"- Reunião; 1 estante de mad. "Fergo"; 1 cesto de mad. "Fergo"; 1 bandeja de mad. "Fergo"; 1 poltrona "giroflex" estufada de couro bordeau; 1 poltrona giroflex estufada de couro plástico; 1 máquina de escrever "Everest" mod. k 2-90; 5 vidros triplos para bureaux; 1 máquina de escrever "Remington Rand"; 1 máquina de escrever "Smith-Corona"; 1 projetor epidioscópico; 2 lustres "Pacífico"; 1 máquina de escrever "Rheinmetall"; 6 berços de mata-borrão; 1 índice telefônico; 2 feltros amortecedores de máquina; 2 grampeadores; 2 tímpanos; 1 tinteiro "De Luxe"; 2 fichários rotativos; 1 tapete 2,50 x 3,50; 1 cavalete para quadro-negro; 3 registradores "Globo"; 1 máquina para apontar lápis; 1 calendário para cima de mesa; 3 pesos de vidro



para papéis; 2 tinteiros de vidro simples; 6 canetas de madeira; 1 perfurador de papel; 2 tesouras; 1 lanterna; 1 lustre; 4 globos "Petrópolis" o/ pendente; 1 quadro verde; 1 enceradeira; 15 poltronas de imbuia nº 320; 1 chaleira; 1 fogareiro "Super Gazol"; 1 bule de alumínio; 6 xícaras de cafézinho; 6 colherinhas; 1 açucareiro; 1 carimbo; 1 balcão portaria; 1 mimeógrafo com mesa; 2 copos; 740 livros; 6 estantes para livros.

II FUNCIONAMENTO

A - Administração

1) Pessoal fixo

Não obstante estar o órgão em seu primeiro ano de funcionamento, tem sido considerável o número de professores que o tem visitado; uns para pleitear a concessão de bolsas de estudo, outros para se informarem sobre a aplicação de métodos e processos didáticos.

Integram o quadro de pessoal fixo, assim denominado, por ser constituído de elementos que prestam sua colaboração, em caráter permanente, os seguintes funcionários, além da diretora:

Selma Ribeiro - Colaboradora
Eleuthéria Biehl - "
Adda Drügg de Freitas "
Ana Maria Veríssimo - Servente
Adalberto Muniz - "

Com exceção do último, que exerce suas atividades na situação de contratado, as demais pertencem ao quadro de funcionários do Estado.

2) Pessoal Variável

Contou, ainda, o órgão com a colaboração de professores especializados cujo quadro apresentamos abaixo

Eloah Brodt Ribeiro - Metodologia da Linguagem
Odila Barros Xavier - Metodologia da Matemática
Ammeris Fortini Albano - Organização e Administração Escolar.
Antonieta Barone - Sociologia Educacional e Instituições Escolares
Geroy Costa Silveira Neto - Psicologia Geral e Educacional



Florinda Tubino Sampaio - História do Brasil

Foram, -ainda, solicitados os serviços de uma desenhista e de uma datilógrafa.

3) Distribuição das atividades

Das três colaboradoras em exercício no órgão uma, a Prof^a Selma Ribeiro, se encarrega do recebimento e expedição da correspondência, organização de fôlhas de pagamento, arquivo, livros pontos, guarda e controle do material de expediente e consumo e serviços relacionados; a Prof^a Adda Drügg de Freitas dirige a Biblioteca e a Prof^a Eleuthéria Biehl tem a seu cargo o material didático.

4) Atividades desenvolvidas

- a) Procura do prédio para instalação do CRINEP.
 - b) Aquisição do material já discriminado no item B.
 - c) Recepção e instalação de bolsistas.
 - d) Orientação e coordenação geral dos trabalhos realizados no Curso.
 - e) Providências junto à Secretaria de Educação no sentido de proporcionar aos bolsistas uma excursão pelo interior do Estado.
 - f) Entendimento com o Diretor do Serviço Médico da SEC para que os professores dispusessem, gratuitamente, de assistência médica.
 - g) Convite a especialistas em diversos assuntos para realizarem palestras no CRINEP.
 - h) Fixação do critério para seleção de livros e organização da Biblioteca.
 - i) Seleção de material didático e diretrizes necessárias à sua preparação.
 - j) Entendimentos com representantes de editoras estrangeiras com o fim de adquirir, para traduzir e adaptar, posteriormente, testes de inteligência, de prontidão para a leitura e matemática, provas diagnósticos pré-livros, livros de leitura, de matemática etc.
- 1) Início dos estudos necessários à confecção de um manual para professores de de 1º ano e do material necessário ao professor e aos alunos para aplicação das normas didáticas.



- m) Preparação de uma prova diagnóstico para verificar o grau de maturidade para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- n) Planejamento de uma pesquisa para levantamento das situações de vida que exigem e aplicação de conhecimentos matemáticos. Além das atividades implícitas nos itens acima mencionados, outras, por constituírem rotina peculiar a órgãos de administração, não foram registradas.

B - Biblioteca

Atividades desenvolvidas

- a) Tombamento e carimbação de 439 livros
- b) Classificação e catalogação de 180 livros
- c) Organização das fichas analíticas de 10 livros
- d) Fornecimento de bibliografias especializadas aos professores bolsistas.

Foi grande o movimento de retirada e empréstimo de livros

C - Material didático

Atividades desenvolvidas

1. Material para o ensino da leitura:

- a) Tradução, adaptação e preparo de fichas da Série de Imagens do Pai Castor.
- b) Cartões para desenvolver a prontidão para a leitura
- c) Sugestões para a organização de exercícios destinados a desenvolver capacidades necessárias à aprendizagem da leitura e escrita.
- d) Preparo de instruções para a aplicação do teste ABC.

2. Material para o ensino da Matemática

- a) Relação de materiais adequados à aprendizagem da matemática
- b) Organização de súmulas contendo instruções para desenvolver a prontidão para o número, para levar o aluno à auto-descoberta na matemática, para informar o professor sobre as situações da vida diária da criança que envolvem número
- c) Cartões para desenvolver prontidão aritmética

3. Instituições Escolares

Modêlo de ata de constituição de uma cooperativa Escolar.



4. Historia

Organizaçãõ de sùmulas sôbre os seguinte assuntos:

- a) Divisões da Historia. Conceito e definiçãõ
- b) Brasil de 1500-1580
- c) Brasil Império
- d) Brasil Republica

5. Literatura Infantil

Tombamento de 301 livros. Leitura e apreciaçãõ de cinco livros

6. Livros didáticos

Estudo do conteúdo de 18 livros para classificaçãõ dos assuntos em fichas especiais.

D - Estágio de professôres

De 13 de abril a 12 de maio do ano em curso chegaram a Pôrto Alegre, procedentes de vários estados do País, vinte e três bolsistas para estagiarem no CRINEP.

O grupo dos bolsistas era constituido dos seguintes professôres:

NOME	PROCEDÊNCIA
1) Aline da Silva Bastos	Bahia
2) Aracy Pamponet de Brito	"
3) Carmen Pedroza Cunha	"
4) Glorinda Sarmento Gagliano	"
5) Jorge E. Belfort Coelho de Moraes	"
6) Yeda Regina P. Medeiros	"
7) Ynah Coelho Campinho	"
8) Zilda da Silva Bastos	"
9) Francisca Batista Paletó	Paraíba
10) Hercy Cavalcanti de Albuquerque	"
11) Irlanda Macena	"
12) Maria Lenice Queiroz	"
13) Maria Pereira Araujo	"
14) Alice Ferreira do Carmo	Goiás
15) Elza Ferreira Rios	"
16) Maria Catarina Machado de Freitas	"
17) Zayée Ferreira Souza	"
18) Lucilia Lamêgo Passos	Espirito Santo
19) Almira Gouveia Alves	Alagôas



NOME	PROCEDÊNCIA
20) Hildebranda Codá	Alagoas
21) Lanuza de Oliveira Costa	"
22) Maria Neusa Castro	"
23) Nadir Vieira Machado	"

A heterogeneidade do grupo, no que diz respeito à soma de experiências que possuíam no campo educacional, constituiu uma razão a mais para que fossem ouvidos inicialmente todos os professores sobre o que desejavam conhecer e estudar especificamente.

Feita essa sondagem inicial e sentidas suas necessidades e as deficiências de sua cultura geral e pedagógica, foi organizado o plano de estudos abaixo apresentado:

Constituiu-se de atividades comuns ao grupo e de outras realizadas individualmente, segundo os interesses e necessidades do professor.

1 - PSICOLOGIA

Assuntos tratados:

Crítica do objeto da Psicologia segundo as várias escolas psicológicas

- a) Direções da investigação psicológica e sua significação para o professor. Psicologia do geral e Psicologia do individual; caracterização e crítica.
- b) Correntes modernas da Psicologia
- c) Psicologia da aprendizagem
Simultaneamente com a orientação do professor, dada através de aulas teóricas, realizaram os bolsistas:
 - 1) Leituras sobre os assuntos acima enumerados
 - 2) Resumos
 - 3) Visitas ao Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica e ao Serviço de Orientação e Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura
 - 4) Estudo e prática da técnica de aplicação de testes e sua valorização.

2 - METODOLOGIA DA LINGUAGEM

Assuntos tratados:

- a) Experiências, interesses e possibilidades das crianças que ingressam na escola primária.
- b) Capacidades exigidas pelo processo de leitura. Como verificar se a criança as possui e recursos para desenvolvê-las em crianças consideradas imaturas para o início da aprendizagem



- c) Crianças desajustadas na 1ª série. Causas prováveis do desajustamento. Meios ao alcance do professor para atenuá-las ou removê-las
- d) Organização racional das classes de 1º ano e dos grupos de trabalho
- e) Crítica aos métodos de leitura. Fundamentos psicológicos do método global.
- f) Iniciação da escrita

Ortografia

Recursos indicados para fixar a grafia de palavras. Indução de regras

- g) Composição

Meios para desenvolver o pensamento e a linguagem da criança. Situações-que propiciam o uso da linguagem oral e escrita. Tipos de composição. Motivação.

- h) Gramática funcional

Trabalhos práticos:

- a) Estudo e prática da técnica de aplicação do teste ABC
Organização de exercícios para corrigir as deficiências reveladas nos testes.
- b) Análise e crítica de cartilhas à luz dos princípios pedagógicos que devem orientar sua organização.
- c) Organização de exercícios para desenvolver a prontidão para a leitura.
- d) Classificação de gravuras segundo os objetivos que visam e as capacidades que desenvolvem.
- e) Julgamento de composições.

3) MEDIDAS EDUCACIONAIS

- a) Princípios que devem presidir a elaboração de provas diagnósticos e provas de aferição do rendimento da aprendizagem.
- b) Tipos de questões e processos mentais que envolvem.
- c) Estudo estatístico aplicado à educação: medidas da tendência central, medidas de variabilidade, interpretação de resultados, representação gráfica.

Trabalhos práticos:

- a) Análise e elaboração de provas. Crítica das provas elaboradas pelas alunas.
- b) Realização de exercícios, com dados resultantes da aplicação



das provas às crianças para determinar, de modo prático, a média aritmética, a moda, a mediana, as medidas de variabilidade, a área de normalidade. Aplicações práticas.

- c) Interpretação de resultados.
- d) Levantamento de gráficos.

4 - METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

- a) Objetivos gerais do ensino da Matemática na escola primária.
- b) "Prontidão" para o aprendizado do número. Conceito de "prontidão". Fatores que a determinam. Diagnóstico da "prontidão" para o início do aprendizado do número.
- c) Noção de "correspondência" e "conjunto" em Matemática
- d) A significação no ensino da Matemática. Significação "operacional" e significação "social".
- e) Princípios aplicáveis à aprendizagem da Matemática.
- f) Diferenças individuais: níveis de aprendizagem, diagnóstico e sugestões para orientar o aluno em seu respectivo nível.
- g) Aprendizagem do número.
- h) Fatos básicos: conceituação; modalidades de apresentação; número de fatos.
- i) Adição; sua técnica.
Subtração: situações problemáticas solucionadas pela subtração
- j) Multiplicação e divisão; técnica do seu ensino.
- l) Frações: introdução; significação das frações.
- m) Continuação do estudo das frações.
- n) Problemas: condições de um bom problema. Causas que dificultam a solução de problemas.
- o) Técnica do ensino do m.m.c. segundo C. Stern.
- p) Materiais para o aprendizado da Matemática.
Os materiais de C. Stern; técnica de sua aplicação.
- q) Frações decimais; estudo de alguns problemas referentes ao aprendizado das frações decimais.

5 - INSTITUIÇÕES ESCOLARES

- a) O homem como ser social
Agências que atuam sobre o educando
A família e outras agências assistemáticas.
- b) Novas atribuições da escola. Novo conceito de educação.



Necessidade de socializar a escola.

- c) As instituições Escolares, as atividades e os processos socializados. Fundamentos filosóficos, sociológicos e psicológicos das Instituições Escolares.
- d) Princípios básicos das Instituições Escolares. Valores e objetivos gerais. Qualidades necessárias ao professor encarregado das Instituições Escolares.
- e) Tipos de Instituições Escolares e atividades socializadas.
- f) Objetivos, valores e princípios de organização e funcionamento do Círculo de Pais e Mestres, das Cooperativas Escolares, do Museu Didático, da Merenda Escolar, dos Clubes e atividades agrícolas, das Exposições Escolares, das Excursões.
- g) Teatros de títeres.
O teatro e a evolução dos interesses na criança. Evolução dos interesses literários. Objetivos para o professor e o aluno na realização do teatro. Valores. O teatro como arte e recreação.
- h) Confeção de cabeças. Preparo da massa. Valor do modelado.
- i) Vestuário dos títeres. Condições a observar.
- j) Confeção das mãos. Técnicas do manejo das mãos.
- l) Construção do palco. Cenários. Técnica de apresentação.
- m) Adaptação de peças. Estudo da literatura sobre o assunto.
- n) Organização de programas para o teatro de títeres.

6 - ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- a) Organização de uma escola primária pelo plano das promoções semestrais. Outros planos flexíveis de organização.
- b) Apresentação e crítica dos planos de Cambridge.
- c) Sistema departamental do ensino no grau médio em escolas de 1º e 2º graus.
- d) Planos de educação de adultos.
- e) Censo Escolar. Obrigatoriedade de ensino.
- f) Problemas de chefia. Qualidades de um bom chefe.
- g) Prédios escolares. Condições higiênico-pedagógicas.
- h) Organização de classes. Critério de constituição de turmas. Classes homogêneas e classes heterogêneas.

Além dos assuntos acima mencionados, desenvolvidos em sessões de estudo pelo professor foram realizados trabalhos práticos pelos alunos tais como: leituras, pesquisas, assistência a aulas de demonstração de métodos e processos de ensino, participação ativa em trabalhos de grupos, em discussões.



Foram ainda efetuadas visitas aos diferentes órgãos da Secretaria de Educação e Cultura, a grupos escolares e organizada uma excursão a varias localidades do interior do Estado para conhecimento direto da nossa organização educacional, do nível cultural e padrão de vida do povo.

Proporcionaram-se estágios, em instituições apropriadas, aos professôres que se interessaram particularmente por determinados aspectos da administração escolar ou da técnica educacional.

A professôra Florinda Tubino Sampaio realizou no órgão várias palestras sôbre o sentido da História do Brasil na escola primária e dos aspectos que devem ser focalizados nas diversas séries, proporcionando, dêste modo aos professôres a atualização dos conceitos e a retificação de alguns fatos históricos, à luz da verdade científica.

A professôra Lucy Merlotti expôs os aparelhos e material utilizados no ensino das Ciências Naturais e confeccionadas durante o Curso realizado no Rio na qualidade de bolsista do INEP. Através de palestras, expôs os objetivos do material, sua utilização no ensino e a maneira de confeccioná-los. Foram construídos pelas bolsistas alguns dos aparelhos apresentados.

Estas, em síntese, as atividades desenvolvidas pelo CRINEP em 1955.

Porto Alegre, 15 de dezembro de 1955.
Claudia Brodt Stabeiro